

222

O TRABALHO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL: UMA ANÁLISE EM ALFRED SCHÜTZ. *Ana Carolina Lacerda Scheibler, Marcio Wagner Camatta, Cíntia Nasi, Jaco Fernando Schneider (orient.) (UFRGS).*

Este estudo teve por objetivo compreender o trabalho de uma equipe de saúde mental em um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, embasado no referencial da sociologia fenomenológica de Alfred Schütz, como parte integrante do projeto institucional denominado reforma psiquiátrica: concepções de uma equipe de saúde mental sobre seu trabalho. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, trabalhada com a análise compreensiva de depoimentos. As informações foram colhidas por meio de entrevistas, realizadas junto a oito participantes. Por meio da análise fenomenológica construímos as unidades temáticas, ocorrendo uma aproximação com a compreensão de uma equipe de saúde mental de um CAPS sobre seu trabalho, expressando a essência do fenômeno estudado. Dos depoimentos coletados emergiram três unidades temáticas, analisadas por meio do referencial teórico de Alfred Schütz, onde nos atemos especificamente aos conceitos de ação, motivação, trabalho, relevâncias e relacionamento social, trabalhados pelo referido autor. Ao compreendermos o trabalho de uma equipe de saúde mental que atua em um CAPS percebemos elementos significativos em seus discursos, onde o ser profissional da equipe aparece com um conhecimento a priori pelo fato deste profissional possuir uma consciência, um saber latente, uma dedicação ao trabalho, destacados nas unidades temáticas de comportamento social, relevâncias e relações interativas. Para a captação da realidade do trabalho de uma equipe de saúde mental em um CAPS a fenomenologia se mostrou adequada, pois o mundo social não deve ser aceito de forma ingênua, mas ser reconhecido como ambiente complexo de atividades humanas, que para serem compreendidas devemos nos voltar ao ator dessas ações, ao sujeito do mundo social.